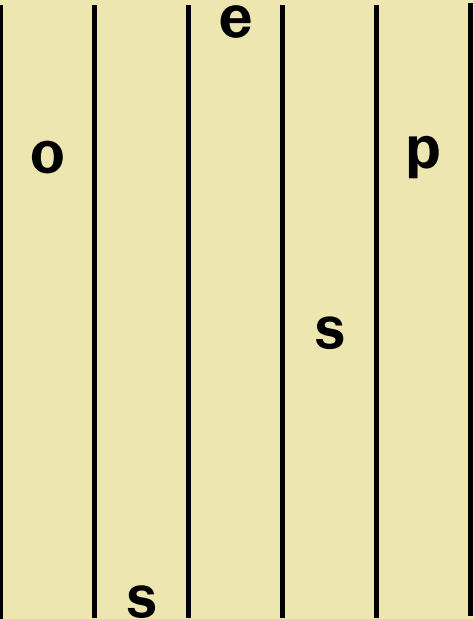


MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM



Temporada 2025

**Orquestra
Sinfônica do Estado
de São Paulo**

**30 e 31 de outubro
e 1 de novembro**

30 DE OUTUBRO
QUINTA-FEIRA, 20H00

31 DE OUTUBRO
SEXTA-FEIRA, 14H30

1 DE NOVEMBRO
SÁBADO, 16H30

[O CONCERTO DA SÉRIE
OESP DUAS E TRINTA É UM
OFERECIMENTO DA KLABIN]
TRANSMISSÃO AO VIVO

Sala São Paulo

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp
Jac van Steen REGENTE

BEDRICH SMETANA [1824-1884]

Má vlast [MINHA PÁTRIA] [1872-1879]

1. VYSEHRAD
2. VLTAVA [O MOLDÁVIA]
3. SÁRKA
4. Z CESKYCH LUHUV A HÁJUV [DOS BOSQUES E FLORESTAS DA BOÊMIA]
5. TÁBOR
6. BLANIK

72 MINUTOS

BEDRICH SMETANA

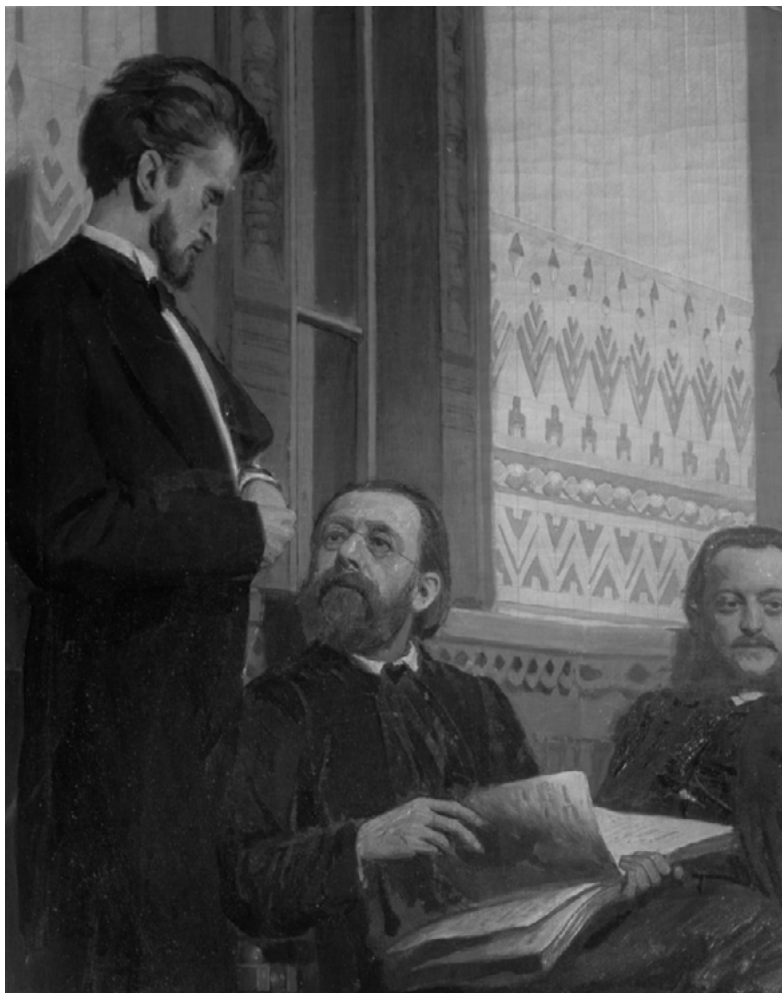
LITOMYSL, REPÚBLICA TCHeca (ENTÃO IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO), 1824 –
PRAGA, REPÚBLICA TCHeca (ENTÃO IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO), 1884
Má vlast [MINHA PÁTRIA] [1872-1879]

ORQUESTRAÇÃO: PICCOLO, 3 FLAUTAS, 2 OBOÉS, 2 CLARINETES,
2 FAGOTES, 4 TROMPAS, 2 TROMPETES, 3 TROMBONES, TUBA,
TÍMPANOS, PERCUSSÃO, 2 HARPAS E CORDAS.

Podemos dizer que Smetana é o pai da música tcheca, o criador de uma escola nacional de composição. Até então os compositores de sua Boêmia natal, todos súditos do Império Austro-Húngaro¹, conversavam em alemão (não em tcheco) e adotavam um estilo germânico de composição, optando por libretos em alemão ou italiano quando escreviam ópera.

Smetana (batizado como Friedrich, seu nome germanizado) começou a estudar música aos quatro anos com o pai, tornando-se fã de Liszt (a quem conheceu em Weimar), que o inspirou a tentar se lançar como pianista-concertista-compositor, mas sem sucesso. Após participar das Revoluções de 1848², abriu uma escola de música em Praga, apoiado por Liszt, mas dificuldades econômicas e a morte de três de suas quatro filhas, entre 1854 e 1856, fizeram com que desenvolvesse um quadro depressivo, aceitando em 1860 um cargo como professor de piano em Gotemburgo, onde também atuou como regente.

Na Suécia, e inspirado por Liszt, compôs seus primeiros poemas sinfônicos em uma linguagem distintamente nacional, coincidindo com os acontecimentos que se seguiram à vitória de Napoleão III sobre o imperador Franz Joseph I da Áustria, e que levaram à entrega da Lombardia (então também parte do Império Austro-Húngaro) à França. Crescentes insatisfações fizeram o imperador adotar, em 1860, o Diploma de Outubro, uma constituição do império criada numa tentativa de acalmar o ânimo dos nacionalistas mais exaltados, oferecendo certa autonomia a tchecos e húngaros em relação a assuntos internos, entre eles a permissão de manifestações artísticas que expressassem valores próprios.



Smetana ao centro de outros compositores eslavos, por Ilya Efimovich Repin [c. 1890].

Esse foi o gatilho para Smetana, aos 37 anos, voltar em definitivo para Praga, onde assumiria papel de destaque no círculo cultural local, inclusive como diretor artístico do recém-construído Teatro Provisório (futuro Teatro Nacional de Ópera), cujo primeiro violista era o jovem Dvorák. *A noiva vendida* [1866], sua segunda ópera cantada em tcheco e repleta de danças regionais, caiu de imediato no gosto do público ao retratar fielmente a vida rural na Boêmia. Até 1874 escreveria mais quatro óperas, muitas delas de cunho patriótico e que não agradariam nem a gregos, nem a troianos. *Dalibor* [1868], sobre um herói tcheco da Idade Média, foi considerada “muito wagneriana” pelos nacionalistas, e *Libuse*³ [1881], a lendária rainha Boêmia que teria fundado Praga, “muito nacionalista pela censura”.

O fracasso desses dois títulos fez que Smetana decidisse canalizar sua inspiração artística para o campo da música sinfônica. Em 1874, ano em que os primeiros sintomas da surdez surgiram, começou a trabalhar no que se tornaria seu *opus magnum*, o ciclo de seis poemas sinfônicos intitulado *Má vlast*, cada qual retratando cenas ou eventos da história tcheca através de inspiradas melodias.

Como é linda a melodia iniciada pelas harpas a homenagear os goliardos (os menestréis da Boêmia) que narram os eventos ocorridos em “Vysehrad” [1874], o castelo mais antigo a abrigar os reis boêmios, com todo “o seu esplendor, torneios e batalhas até seu declínio, transformado em ruínas”⁴. Segue-se o poema mais conhecido do ciclo e um verdadeiro *hit* da música clássica, o “Vltava”, escrito também em 1874. Essa obra-prima de Smetana começa com as flautas e depois as cordas, levando o ouvinte até a nascente do rio nos bosques montanhosos da Boêmia. Quando toda a orquestra se junta sabemos que o rio está correndo “pelas florestas e prados, onde alegres festivais são celebrados; à luz da lua uma dança de ninfas; nos rochedos orgulhosos, castelos e ruínas se erguem”. O maior rio tcheco segue seu curso até Praga, passando sob suas 18 pontes. “O Vysehrad aparece e finalmente o rio some à distância, à medida que flui majestosamente para o Elba”.



Vista da cidade de Praga, cortada pelo rio Moldávia, por Johannes Wechter [1606].



Sárka, por Venceslav Cerný [1936].

“Sárka” [1875] retrata um episódio da “Guerra das donzelas”, uma batalha mítica ocorrida na Boêmia no século VIII. Sárka se amarra a uma árvore como isca, esperando ser salva pelo cavaleiro Ctirad, fazendo-o acreditar que ela é prisioneira das donzelas guerreiras. Ctirad se apaixona por Sárka, a qual serve a ele e a seus companheiros uma bebida sonífera. Uma vez que os cavaleiros adormecem, ouve-se o som da trompa chamando as donzelas guerreiras, que se aproximam e os matam sem piedade. A música é a mais brutal do ciclo, para “que se jure vingança contra todos os homens infiéis às suas amantes”.

O dicionário *Grove* diz que “poema sinfônico é uma forma orquestral em que um programa serve como base ilustrativa da música”; pois bem, “Z ceskych luhu a háju” não poderia ser mais claro. Smetana emprega o compasso ternário simples para representar a suavidade dessa bela região e a placidez do vale do Elba. Por vezes uma pequena figura ascendente de seis notas representa o som dos pássaros, em uma clara homenagem à *Pastoral* de Beethoven.

O teólogo tcheco Jan Hus [1373–1415] morreu como mártir (queimado vivo) após pregar a autoridade da Bíblia e criticar a corrupção da Igreja Católica. Seus seguidores, os hussitas, são retratados no poema sinfônico “Tábor”, nome da cidade onde viveram e lutaram pela independência da Boêmia. A música soa “inflexivelmente teimosa”, com referências ao hino religioso *Vós que sois guerreiros de Deus* “para honrar a ‘vontade e perseverança’ desse grupo de dissidentes religiosos, que após serem derrotados fogem para a montanha Blaník”, a qual nomeia o poema que fecha o ciclo. Uma vez mais ouvimos o coral de “Tábor” como pano de fundo da “ressurreição da nação tcheca e sua futura glória”, destacando-se uma seção pastoral, onde oboé e clarinete retratam a subida da montanha e o encontro com um pastor que, ao tocar sua flauta, é respondido por um eco. No topo da montanha, “em sono profundo, os guerreiros aguardam pelo momento que irão ajudar seu país, e a música se encerra com uma marcha triunfal como um hino à vitória do povo tcheco”.

Hoje em dia é comum ouvirmos os poemas isoladamente, e assim eles foram estreados entre 1875 e 1880. O ciclo completo, dedicado à cidade de Praga, foi ouvido pela primeira vez em 5 de novembro de 1882, no Palácio Zofín, com o maestro Adolf Cech. Por essa época a saúde de Smetana já estava bastante comprometida. Totalmente surdo, compôs pouco em seus últimos anos, até ser internado em um hospital psiquiátrico por quadro alucinatorio em 1883, onde morreu meses depois.

Marco Aurélio Scarpinela Bueno

MÉDICO PNEUMOLOGISTA E DOUTOR EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. É AUTOR DE *SONS POR DETRÁS DA CORTINA: MÚSICA NO LESTE EUROPEU DURANTE A GUERRA FRIA* (SÃO PAULO: EDITORA INTERMEIOS, 2015).

52/12

Bedřich Smetana

IV. *Symfonická básně.*

Českých luků a hájů.

Molto moderato (♩ = 62)

Flauto 1 *col Flauto 2*

Flauto 3 *col Violini*

Violini I

Violini II

Viola

Violoncello

Basso

Organo

Molto moderato (♩ = 62)

Partitura autógrafa do 4º movimento.

¹ Com o fim da Primeira Guerra Mundial e a dissolução do Império Austro-Húngaro, duas nações de idioma similar, a tcheca (essencialmente as províncias da Boêmia e da Morávia) e a eslovaca, se reuniram para formar a Tchecoslováquia, que se manteve independente até 1938, quando foi subjugada pelo nazismo. Terminada a Segunda Guerra, veio o golpe de estado comunista em fevereiro de 1948, e a Tchecoslováquia só respirou liberdade de fato após dezembro de 1989, quando o comunismo começou a ruir na Europa.

² Diversas manifestações populares que ocorreram ao longo da Europa exigindo queda de monarquias, além de reformas políticas e sociais.

³ Escolhida para a inauguração do Teatro Nacional de Ópera em 1881.

⁴ Os trechos entre aspas são do próprio Smetana, de uma carta de 1879 ao seu editor.



Escaneie o QR Code e descubra mais sobre Smetana e alguns seus compatriotas, como Dvorák e Janáček, nesta publicação criada pelo Museu Nacional de Praga (Národní Muzeum – Praha) e pelo Consulado-Geral da Tchêquia em São Paulo.



Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp

Desde seu primeiro concerto, em 1954, a Osesp tornou-se parte indissociável da cultura paulista e brasileira, promovendo transformações culturais e sociais profundas. A cada ano, a Osesp realiza em média 130 concertos para cerca de 150 mil pessoas. Thierry Fischer tornou-se diretor musical e regente titular em 2020, tendo sido precedido, de 2012 a 2019, por Marin Alsop. Seus antecessores foram Yan Pascal Tortelier, John Neschling, Eleazar de Carvalho, Bruno Roccella e Souza Lima. Além da Orquestra, há um coro profissional, grupos de câmara, uma editora de partituras e uma vibrante plataforma educacional. A Osesp já realizou turnês em diversos estados do Brasil e também pela América Latina, Estados Unidos, Europa e China, apresentando-se em alguns dos mais importantes festivais da música clássica, como o BBC Proms, e em salas de concerto como o Concertgebouw de Amsterdam, a Philharmonie de Berlim e o Carnegie Hall em Nova York. Mantém, desde 2008, o projeto “Osesp Itinerante”, promovendo concertos, oficinas e cursos de apreciação musical pelo interior do estado de São Paulo. É administrada pela Fundação Osesp desde 2005.



Jac van Steen REGENTE

Jac van Steen é regente honorário da Orquestra Ulster, na Irlanda, e regente convidado da Sinfônica de Praga. Foi diretor musical e regente titular do Balé Nacional da Holanda, das Orquestras de Bochum e Nuremberg, da Orquestra Estatal de Weimar, da Ópera e da Filarmônica de Dortmund e do Musikkollegium Winterthur, além de ter sido principal regente convidado da Orquestra Nacional da BBC do País de Gales. Construiu vasto repertório operístico em importantes casas de ópera como Opera North, Ópera Popular de Viena, Ópera de Oslo e Royal Opera House em Londres. Além de seu trabalho como regente, o holandês é professor no Real Conservatório de Música de Haia. Também atuou como docente junto ao Royal Northern College of Music e à Chetham School of Music, ambos em Manchester, bem como, em Londres, à Royal Academy of Music e ao Royal College of Music, além da Universidade de Cambridge.

| o | ^s | e | s | p |

| sou
osesp |



Seu apoio é uma peça fundamental para a Osesp.

Há muitas maneiras de contribuir para o acesso à cultura, inclusive a custo zero. Conheça o programa **Sou Osesp** e apoie iniciativas de difusão, democratização e educação musical que transformam vidas.



Contribua usando seu 6% do seu Imposto de Renda ou faça uma doação livre, sem o uso de incentivos fiscais.

Saiba mais em osesp.art.br

| o | s | e | s | p |

Aqui a

Svetlana Tereshkova
Violinista



música toca.

Alexandre Apolinário
Fã da Osesp

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR

Thierry Fischer

VIOLINOS

Emmanuele Baldini SPALLA

Cláudio Cruz SPALLA CONVIDADO

Davi Graton SOLISTA - PRIMEIROS VIOLINOS

Yuriy Rakevich SOLISTA - PRIMEIROS VIOLINOS

Adrian Petrutiu SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS

Amanda Martins SOLISTA -

SEGUNDOS VIOLINOS

Leandro Dias SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS***

Igor Sarudiansky CONCERTINO -

PRIMEIROS VIOLINOS

Matthew Thorpe CONCERTINO -

SEGUNDOS VIOLINOS

Abner Landim***

Alexey Chashnikov

Anderson Farinelli

Andreas Uhlemann

Camila Yasuda

Carolina Kliemann

César A. Miranda

Cristian Sandu

Déborah Santos

Elena Klementieva

Elina Suris

Florian Cristea

Gheorghe Voicu

Guilherme Peres

Irina Kodin

Katia Spássova

Leonardo Bock

Marcio Kim

Michael Machado

Monique Cabral***

Paulo Paschoal

Rodolfo Lota

Simone Landim***

Soraya Landim

Sung-Eun Cho

Svetlana Tereshkova

Tatiana Vinogradova

VIOLAS

Horácio Schaefer SOLISTA | EMÉRITO

Maria Angélica Cameron CONCERTINO

Peter Pas CONCERTINO

André Rodrigues

Andrés Lepage

David Marques Silva

Éderson Fernandes

Galina Rakhimova

Olga Vassilevich

Sarah Pires

Simeon Grinberg

Vladimir Klementiev

VIOLONCELOS

Kim Bak Dinitzen SOLISTA

Heloisa Meirelles CONCERTINO

Rodrigo Andrade CONCERTINO

Adriana Holtz

Bráulio Marques Lima

Douglas Kier

Jin Joo Doh

Maria Luísa Cameron

Marialbi Trisolio

Regina Vasconcellos

Leonardo Lima**

CONTRABAIXOS

Ana Valéria Poles SOLISTA | EMÉRITA

Pedro Gadelha SOLISTA

Marco Delestre CONCERTINO

Max Ebert Filho CONCERTINO

Alexandre Rosa

Almir Amarante

Cláudio Torezan

Jefferson Collacico

Lucas Esposito

Ney Carvalho

FLAUTAS

Claudia Nascimento SOLISTA
Fabiola Alves PICCOLO
Lincoln Sena
Sávio Araújo

OBOÉS

Arcadio Minczuk SOLISTA | EMÉRITO
Ricardo Barbosa SOLISTA
Natan Albuquerque Jr. CORNE-INGLÊS
Peter Apps

CLARINETES

Ovanir Buosi SOLISTA
Sérgio Burgani SOLISTA | EMÉRITO
Nivaldo Orsi CLARONE
Daniel Rosas REQUINTA
Giuliano Rosas

FAGOTES

Alexandre Silvério SOLISTA
José Arion Liñarez SOLISTA
Romeu Rabelo CONTRAFAGOTE
Francisco Formiga

TROMPAS

Luiz Garcia SOLISTA
André Gonçalves
José Costa Filho
Nikolay Genov
Daniel Filho
Luciano Amaral

TROMPETES

Fernando Dissenha SOLISTA
Marcos Motta UTILITY
Antonio Carlos Lopes Jr.
Marcelo Matos

TROMBONES

Darcio Gianelli SOLISTA
Wagner Polistchuk SOLISTA | EMÉRITO
Alex Tartaglia
Fernando Chipoletti

TROMBONE BAIXO

Darrin Coleman Milling SOLISTA

TUBA

Filipe Queirós SOLISTA

TÍMPANOS

Elizabeth Del Grande SOLISTA | EMÉRITA
Rubén Zúñiga SOLISTA

PERCUSSÃO

Ricardo Righini 1ª PERCUSSÃO
Alfredo Lima
Armando Yamada

HARPA

Liuba Klevtsova SOLISTA

CELESTA

Maurício Müller**

CONVIDADOS DESTE PROGRAMA

Guilherme Santana VIOLA
Luís Felipe VIOLA
Tiago Vieira VIOLA
Renato de Sá VIOLONCELO
Marcelo Vilarta OBOÉ
Rafaela Lopes HARPA

* CARGO INTERINO

** ACADEMISTA DA OSEP

*** CARGO TEMPORÁRIO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM

ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES
SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

Governo do Estado de São Paulo

GOVERNADOR

Tarcísio de Freitas

VICE-GOVERNADOR

Felício Ramuth

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

SECRETÁRIA DE ESTADO

Marília Marton

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Marcelo Henrique Assis

SUBSECRETÁRIO

Daniel Scheiblich Rodrigues

CHEFE DE GABINETE

Vicenzo Carone

DIRETORA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Jenipher Queiroz de Souza

DIRETORA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Mariana de Souza Rolim

DIRETORA DE FOMENTO À CULTURA, ECONOMIA E

INDÚSTRIA CRIATIVAS

Liana Crocco

CHEFE DE ASSESSORIA DE MONITORAMENTO E

GOVERNANÇA DE DADOS CULTURAIS

Marina Sequetto Pereira

Fundação Osesp

PRESIDENTE DE HONRA

Fernando Henrique Cardoso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Pullen Parente PRESIDENTE

Stefano Bridelli VICE-PRESIDENTE

Ana Carla Abrão Costa

Célia Kochen Parnes

Luiz Lara

Marcelo Kayath

Mario Engler Pinto Junior

Mônica Waldvogel

Ney Vasconcelos

Tatyana Vasconcelos

Araújo de Freitas

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

Fernando Henrique Cardoso PRESIDENTE

Celso Lafer

Fábio Colletti Barbosa

Horacio Lafer Piva

Pedro Moreira Salles

DIRETOR EXECUTIVO

Marcelo Lopes

SUPERINTENDENTE GERAL

Fausto A. Marcucci Arruda

SUPERINTENDENTE DE

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Mariana Stanisci

CONHEÇA TODA A EQUIPE EM:

FUNDACAO-OSESP.ART.BR/FOSESP/PT/SOBRE

Próximos concertos

6, 7 E 8 DE NOVEMBRO

7 de novembro

[transmissão ao vivo]

Sala São Paulo

Pierre Bleuse REGENTE

Jean-Frédéric Neuburger PIANO

Obras de Alexander Scriabin e Igor Stravinsky.

9 DE NOVEMBRO

Estação Motiva Cultural

Coro da Osesp

Thomas Blunt REGENTE

Maíra Ferreira REGENTE

Obras de Thomas Tallis, Cecilia McDowall, Dobrinka Tabakova e Frank Martin.

Serviços

Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.

Cafeteria Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.

Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.

Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos — mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.



Agenda completa e ingressos

Acesso à Sala

Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.

Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em:
www.salasaopaulo.art.br/salasp/pt/gastronomia-loja

Algumas dicas

Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.

Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago.

Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim.

Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.

Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

WWW.OSESP.ART.BR

 @OESP_

 /OESP

 /VIDEOSOESP

 /@OESP

ESCUTE A OESP

 SPOTIFY

 APPLE MUSIC

 DEEZER

 AMAZON MUSIC

 IDAGIO

WWW.SALASAOPAULO.ART.BR

 @SALASAOPAULO_

 /SALASAOPAULO

 /SALASAOPAULODIGITAL

 /@SALASAOPAULO

ESCUTE AS PLAYLISTS DA SALA

 APPLE MUSIC

WWW.FUNDACAO-OESP.ART.BR

P.5 SMETANA AO CENTRO DE OUTROS COMPOSITORES ESLAVOS, POR ILYA EFIMOVICH REPIN [C. 1890]. DOMÍNIO PÚBLICO

P.6 VISTA DA CIDADE DE PRAGA, CORTADA PELO RIO MOLDÁVIA, POR JOHANNES WECHTER [1606]. ©METROPOLITAN MUSEUM OF ART, NEW YORK

P.7 SARKA, POR VENCESLAV CERNÝ [1936]. DOMÍNIO PÚBLICO

P.9 PARTITURA AUTÓGRAFA DO 4º MOVIMENTO. DOMÍNIO PÚBLICO

P.11 OSESP. ©MARIO DALOIA

P.12 JAC VAN STEEN. ©SIMON VAN BOXTEL



Todos os instrumentos
contam diversas histórias.
Inclusive as suas.

o

s

e

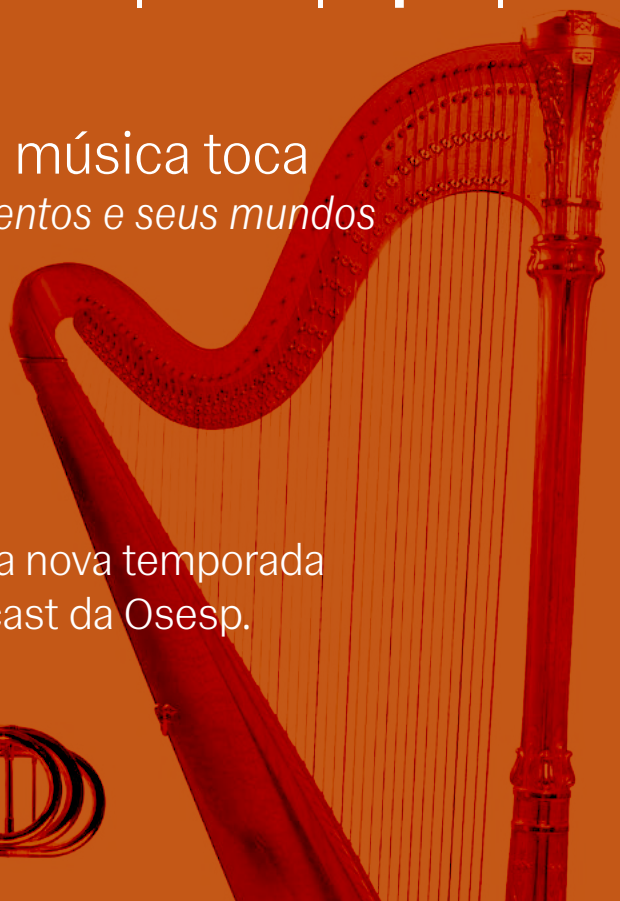
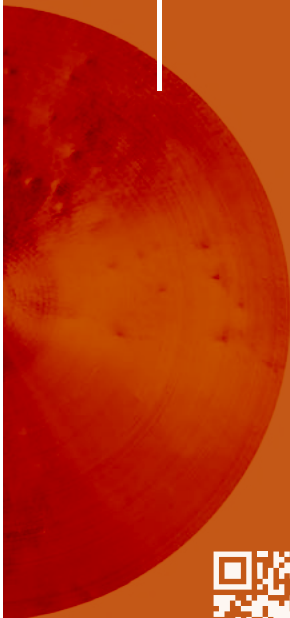
s

p

Aqui a música toca
Instrumentos e seus mundos



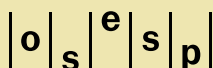
Confira a nova temporada
do podcast da Osesp.



Na identidade visual da Osesp, cada cor da paleta leva o nome de um sentimento. Nesta capa, usamos Paz, inspirada pela harmonia com a natureza e a ideia de lar.



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Orquestra
Sinfônica do Estado
de São Paulo



Sala
São
Paulo

REALIZAÇÃO

